

**Diário
De
Uma
observadora**

Autora: Ana Luiza Santini



Olá me chamo Ana, tenho 13 anos e acabei de ganhar esse diário da minha mãe, ela acha que eu passo tempo de mais nas redes sociais e que devia me conhecer melhor. Hoje é dia oito de março de 2020 e eu estou de quarentena por conta de um vírus mortal que veio para a minha cidade.

Esses dias ando percebendo o quão é ruim ficar longe dos meus amigos mas até que não sinto muita falta da escola. Estou aprendendo a tocar violão que é um instrumento que sempre tive vontade de tocar, porque o som sai daquelas cordas em perfeita harmonia com os sentimentos. Agora já são 23:37 e vou dormir, amanhã escrevo mais.

Bom dia querido diário! Hoje acordei as 07:40 para fazer um passeio de bicicleta com a minha família, foi bem divertido encontramos um lugar cheio de borboletas. As borboletas são os insetos mais adoráveis do planeta. Conversei com os meus amigos e eles falaram que vão marcar uma festa no dia 14 que cai no sábado. Eles me convidaram mas tenho quase certeza de que meus pais não vão deixar eu ir por causa desse vírus “tão perigoso”.

Eu não acredito meus pais deixaram eu ir!

A festa foi muito divertida fomos na piscina, comemos diversas coisas e ainda pudemos nos ver. Ficamos tão animados que iremos marcar uma outra festa na casa do namorado da minha melhor amiga. Sinceramente eu nem ligo para esse vírus ele não vai me impedir de ver meus amigos nem pensar. Hoje resolvi aprender uma música nova no

violão para mostrar para os meus amigos na próxima festa. Hoje foi um dia bem cansativo vou descansar e mais tarde escrevo.

Eu não acredito estou completamente irritada acabei de acordar e descobri que a partir de amanhã a minha escola vai começar a dar aula online, tipo pelo computador. Que saco! Pelo menos ainda posso ver os meus amigos.

Hoje foi o primeiro dia de aula online. Nem achei tão ruim até porque posso ficar mais acomodada. Mas daqui a alguns dias é a festa então não vou me preocupar muito com as aulas. Hoje além de estudar bastante, consegui ir para uma loja de roupas fazer umas comprinhas.

O grande dia chegou querido diário! O dia da maior festa da quarentena! Já troquei de roupa e me arrumei vou pegar carona com a Luiza que é a minha melhor amiga. Cheguei na festa e tá muito divertido. Mas vou guardar o meu diário antes que alguém veja.

Bom dia! Hoje nem participei da aula, porque depois da festa tive irritação na garganta mas acho que eu devo ter pego muito frio só isso. Mal levantei da cama, tive que pedir para minha irmã trazer o meu café. Hoje pelo visto não vai ser um dia produtivo. Acho que vou ver um Netflix e comer uma pipoca para poder relaxar e esquecer os problemas.

Já é noite e eu passei o dia dormindo, agora estou sem sono mais acho que vou tomar um remédio. Porque além de

irritação na garganta agora ainda me bateu uma dor de cabeça.

Acordei de um pesadelo, tenho uma prova de matemática hoje. E não estudei absolutamente nada. Tomará que os professores não percebiam que eu peguei as respostas do Google. Tenho tipo umas cem coisas para fazer. Porque eu fui deixar de fazer as tarefas? Quer saber já estou com notas muito baixas talvez estudar nem adiante mais, vou ficar sem fazer as pendências e vou ir para a casa do Dudu (melhor amigo) ficar de bobeira.

Já voltei da casa do Dudu mas antes dei uma passadinha no mercado e comprei uns docinhos para a Luna (irmã). Ela tem oito anos e ama todos os tipos de doces, por isso comprei essa surpresinha. Ela amou! Fiquei feliz, sabe não sou muito próxima dela geralmente nem nos falamos direito.

Ela me chama para brincar as vezes, mas prefiro ficar sozinha. Quer saber deveria tentar passar mais tempo com minha família meu pai nem sabe do meu dom de tocar violão. Quando eu era pequena nós íamos no parque todos os finais de semana brincar de peteca mas com o passar dos anos nunca mais fomos lá. Percebi que esse diário realmente está me ajudando a perceber quem eu sou. Vou agradecer a minha mãe por ter comprado você hehehehe.

Olá querido diário. Quer saber cansei de te chamar assim! Agora o seu nome é Larry. Bom Larry, eu esqueci de

escrever o que aconteceu, mas tive um sonho bem diferente. Eu estava em um quarto que tinha uma trilha de borboletas desenhadas na parede daí eu segui elas e encontrei uma janela se parecia muito com a do meu quarto, quando me aproximei tive uma sensação de liberdade. Mas acordei logo depois que isso aconteceu.

Hoje foi um dia diferente porque meus amigos não me mandaram mensagem e o clima está frio e nublado. Tá muito estranho. Vou aproveitar e checar minhas notas do trimestre que já chegaram.

Acabei de ver que fiquei de recuperação em matemática. A professora descobriu que coleí na última prova. Agora só o que me resta é estudar muito.

Iai, Larry! Como vai? Eu ando preocupadíssima porque terminei a prova de recuperação mas estou ansiosa para saber minha nota. Hoje eu queria comer um sorvete de limão e assistir Harry Potter, porém estou tão frustrada que nem vou conseguir.

Minha nota saiu! Estou muito feliz que passei na recuperação, claro que fiquei arrependida de colar mas fico feliz que estou melhorando nos estudos. Minha irmã tem ficado comigo ultimamente, até coloquei um colchão no meu quarto para ela dormir comigo.

Ela sempre me conta como foi o dia dela e me dá várias ideias divertidas do que fazer. A única coisa ruim é que

eu estou sem tempo para aprender coisas novas. Preciso ir jantar agora, estou morrendo de fome. O jantar vai ser panqueca de carne e molho vermelho. Depois de jantar a sobremesa vai ser um bolo de chocolate! Claro que não vai ser bolo de chocolate, minha sobremesa deve ser só uma maçã sem graça. Mas enfim boa noite Larry.

Mal acordei e vou fazer um exame. Meus pais querem que minha família faça o teste para o vírus. Espero que de negativo para poder ver meus amigos novamente. Chegou a grande hora, depois escrevo o que rolou. Já fiz o teste há uns dias mas esqueci de anotar como foi. Quando eu cheguei lá na farmácia para fazer o teste fiquei toda arrepiada de medo da agulha que tira sangue.

Quando chegou a minha vez sentei na cadeira e só conseguia chorar de tanto pavor kkkkkk. Mas depois deu tudo certo, voltei para casa e fiz um lanchinho. Nós vamos receber o resultado do exame hoje. Quando chegar para o e-mail dos meus pais, escrevo aqui.

Larry! Larry! Larry! Estou me derramando em lágrimas minha família e eu pegamos esse vírus IDIOTA! Não sei nem o que dizer. Estou passando mal de tristeza. Meus pais acham que peguei o vírus em alguma das festas que eu fui a uns dias atrás. Agora que peguei o vírus devo ter transmitido para o Dudu. Vou ligar para ele e avisar.

Já liguei para ele mais de oito vezes e até agora ele não atendeu, estou ficando preocupada. Resolvi ligar para os

pais dele e me surpreendi com o que eles disseram... Larry o Dudu está no hospital! Ele deve ter pego o vírus quando eu me encontrei com ele. Eu estou completamente arrependida de ter ido aquelas festas.

Meu melhor amigo está correndo perigo de morte por minha culpa, onde eu estava com a cabeça de me arriscar assim? O pior de tudo é que minha família corre risco de apresentar sintomas mais graves. Agora não vou poder ver absolutamente ninguém. Acho melhor eu avisar os meus amigos terem cuidado e não saírem mais de casa.

Vou anotar os sintomas principais em você Larry, para poder ficar alerta.

febre
tosse seca
cansaço
dores e desconfortos
dor de garganta
diarreia
conjuntivite
dor de cabeça
perda de paladar ou olfato
erupção cutânea na pele ou descoloração dos dedos das mãos ou dos pés
dificuldade de respirar ou falta de ar
dor ou pressão no peito
perda de fala ou movimento.

Pronto agora todos os sintomas estão anotados para ficarmos de olho nisso.

Espero do fundo do meu coração que isso acabe, agora sei o quão é importante seguir as regras sobre o vírus. Olha o que aconteceu cara! O meu melhor amigo, minha família e com certeza outras pessoas que estavam na festa devem ter pego.

Vou tentar preparar uma surpresa para o Dudu e vou mandar entregar no hospital. Vou fazer uma cesta de presentinhos, acho que ele vai gostar.

Pronto finalmente consegui preparar uma surpresa perfeita. Junto com a cestinha mandei uma carta, quando o presente chegar no hospital eu te conto Larry, enquanto isso vou tocar violão.

Se passaram 2 dias e eu estou super indisposta para fazer qualquer coisa. Já estou cansada de esperar uma resposta do Dudu e além disso só estou indo para as aulas, mais nada. Acho que vou fazer alguma coisa para me deixar mais alegre tipo montar uma cabana junto com a minha irmã antigamente a ente fazia muito isso, quero lembrar dos velhos tempos.

Foi muito divertido fazer a cabana com a Luna! Nós pegamos várias cadeiras e várias cobertas e fizemos a cabana, depois fomos na cozinha e fizemos pipoca para poder ver um filme na cabana. Meus pais adoraram a ideia que eu e a Luna tivemos de fazer essa brincadeira. Combinamos que todos os domingos eu e minha família

vamos ver um filme juntos, para poder relaxar um pouco e não se preocupar com as coisas ruins.

Hoje é um dia que eu venho aguardando a muitos anos. No meu quarto tem uma janela com uma gradezinha que protege para não ter contato com o telhado da minha casa. Porém há muitos anos eu venho pedindo para meus pais deixarem eu tirar essa grade para poder me sentar no telhado e fazer como se fosse um cantinho para relaxar. E hoje assim que eu os acordei, me chamaram e me entregaram um estilete para eu poder tirar a grade e realizar um sonho que eu tenho desde pequena.

Quando peguei o estilete e passei na grade eu tive uma sensação de liberdade e de satisfação. Quando terminei de cortar a grade já peguei a vassoura para poder limpar o telhado, depois de limpar peguei umas cangas preendi elas com um prego e por último coloquei umas almofadas por cima da canga. Fiquei impressionada em quão era emocionante fazer isso. Esperei dar umas 18:00 para poder ficar lá.

Enquanto eu esperava fiz uns desenhos e vi uns filmes. Quando começou a escurecer peguei uns lanchinhos, um binóculo, meu violão e você Larry. Fiquei lá por muito tempo toquei várias músicas, inclusive umas pessoas que estavam passando na rua me deram parabéns por tocar bem kkkkkk. Mas o que eu mais gostei de fazer foi observar como é o meu bairro, quem são as pessoas que passam por ele e como é a vida durante essa pandemia. Depois de ficar lá por bastante

tempo resolvi dormir, mas tive insônia por isso estou escrevendo agora.

Meu deus! Eu apaguei, depois que escrevi as últimas frases aqui eu simplesmente cai no sono. Quando eu acordei estava com o diário sobre minha barriga. Estou morrendo de fome agora vou tomar um café da manhã bem caprichado e acho que depois disso vou tentar descansar um pouco mais para poder fazer as aulas e ler um livro ou algo do tipo.

Boa tarde querido diário eu desisti de ler um livro porque agora vou fazer uma receita de bolo que aprendi. Vou ensinar a fazer para minha mãe e meu pai. Acho que ainda não disse o nome deles.... ok a minha mãe se chama Clara e meu pai se chama Alexandre. Nunca tinha escrito aqui mais tenho seis cachorros, são eles: Gina, Remo, Dobby, Murta, Tom e Lumus.

Sim eu sou MUITO fã de Harry Potter, resolvi dar o nome dos meus cachorros em homenagem a saga. Vou cozinhar um pouquinho e já venho contar como ficou a minha receita.

Eu amei o resultado do meu bolo ficou delicioso e lindo, meus pais também ficaram orgulhoso de mim. Vou mandar uma foto para a mãe do Dudu e perguntar se ele está melhor.

Estou literalmente sem palavras... Quando eu fui falar com a mãe do Dudu ela não me respondeu então fiquei preocupada e liguei para o hospital onde ele estava, e quando disseram que ele tinha falecido eu entrei em pânico só sabia chorar e não parava de pensar nele. Já faz uma semana depois do que aconteceu com ele e só agora me senti um

pouco disposta para levantar da cama. Minha mãe falou que essas coisas acontecem com todo mundo e que infelizmente aconteceu com ele. O pior de tudo é que eu nem pude me despedir. Ele simplesmente se foi.

Um mês depois...

Bom já faz bastante tempo que eu não escrevo nada aqui, durante esse tempo de luto foi muito difícil para mim então não tenho feito tanta coisa. Mas agora depois de ter perdido o meu melhor amigo a mais de um mês eu percebi que me lamentar e me sentir mal não vai adiantar nada, o Dudu não gostaria que eu estivesse assim.

De hoje em diante eu resolvi mudar. Vou aproveitar esses tempos e observar a vida, vou observar as pessoas, as coisas e tudo em minha volta. Só dessa forma eu vou conseguir aproveitar a vida, de uma forma boa, saudável e feliz. Isso que eu vou fazer vai ser uma forma de agradecer ao meu melhor amigo a tudo que ele já fez por mim. A partir de agora eu vou ser a observadora.

Hoje eu consegui ser bem produtiva. Acordei, fiz o café, arrumei a cama, ajudei a minha mãe a limpar a casa, cuidei dos meus cachorros, joguei um jogo com o meu pai, vi um filme com minha família e adiantei todas as coisas da escola. Estou gostando do meu novo modo de vida. Agora está de noite e vou para o meu cantinho no telhado.

Uma semana depois...

Ufa! Essa semana foi tão corrida que nem tive tempo de escrever aqui, Larry. Conheci todo mundo que passa em frente a minha casa. Passei dias observando quem passava por lá, e acabei me apaixonando pelos meus vizinhos. Toda manhã um homem chamado Diego passeia por aí com seis filhotes de cachorro, também tem um casal de idosos super fofos que vem para regar as plantas.

Durante a tarde vem um grupo de amigos fazer exercícios físicos. Já no começo da noite tem várias crianças aprendendo a andar de skate e de bicicleta. Sinceramente é muito legal conhecer as coisas por aqui. Nunca tinha notado a circulação da vizinhança.

Bom dia Larry! Hoje o dia está lindo, está um sol perfeito e um ventinho refrescante. Vou entrar na piscina com a Luna.

Larry, eu estava na piscina de boa até que ouço a campainha tocar. Eram aqueles idosos que regam as plantinhas. Então o senhor logo falou:

- Olá! Tudo bem? Eu me chamo Walter e venho percebendo que você sempre está de olho na praça. Porque você não vem brincar com as crianças?

E eu respondi:

- Oi senhor Walter. Eu sou Ana eu gostaria muito de ir brincar, mas eu e minha família estamos contaminadas pelo vírus.

Depois de eu ter dito isso a senhorinha falou:

- Ana, eu me chamo Betty, prazer. Espero de verdade que você e sua família melhorem. Quando melhorarem trate de vir brincar e tocar uma música no violão para mim rrsrsrs.

E eu respondi:

-Mas é claro que toco, só que acho que não vamos melhorar tão cedo.

Então ela disse:

-Não diga isso! Tenho certeza que vocês vão melhorar rapidinho.

Depois deles terem vindo aqui na minha casa eu fiquei com esperanças de que o que eles disseram fosse acontecer. Então já fui ensaiando minha música no violão, torcendo para eu poder tocar para eles um dia. Insisti tanto para fazer o teste e conferir se eu estava melhor que meus pais me levaram. Fiz o teste e deu negativo. Fiquei extremamente feliz que eu finalmente iria poder sair de casa e cumprir o que eu tinha falado para Betty.

Contei a notícia para eles, e amaram saber que estavam certos. Eu e minha família nos curamos. Peguei o meu violão super animada e comecei a tocar na frente da

minha família e para todos aqueles que estavam na praça. Quando terminei todos me agradeceram por ter tocado e por ser uma observadora do meu bairro, assim todos podiam saber que eu estava lá para ajudar quem precisa.

Esse diário vai ficar guardado no meu coração. Obrigada família, obrigada vizinhança e principalmente obrigado Dudu.